

**CENTRO DE MONITORIZAÇÃO E INTERPRETAÇÃO AMBIENTAL (CMIA) DE TOMAR  
CASA DOS CUBOS**

**FICHA TÉCNICA**

---

<b>PROJECTO E LOCALIZAÇÃO:</b>	<b>Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental (CMIA)</b> Praça Alves Redol nº 5 -Tomar, Portugal
--------------------------------	--

---

<b>CLIENTE:</b>	<b>TOMARPOLIS</b> , Sociedade para o Desenvolvimento do Programa Polis em Tomar, S.A. CONTACTO: Av. Marquês de Tomar nº2, Casa Vieira de Guimarães, 2300-586 Tomar TEL: 249310202 Fax: 249310209 E-MAIL: <a href="mailto:gestao@tomarpolis.pt">gestao@tomarpolis.pt</a>
-----------------	---

---

<b>GESTOR DA INTERVENÇÃO</b>	<b>ATKINS</b> International Limited
------------------------------	-------------------------------------

---

<b>DATA DE CONCURSO:</b>	July 2003 / August 2003 ( <b>1º Prize</b> )
--------------------------	---

---

<b>DATA DE PROJECTO:</b>	October 2003 / January 2005
--------------------------	-----------------------------

---

<b>DATA DE CONSTRUÇÃO</b>	November 2005 / December 2006
---------------------------	-------------------------------

---

<b>ÁREA:</b>	980,34 m <sup>2</sup>
--------------	-----------------------

---

<b>VALOR DA OBRA:</b>	452.599,99 €
-----------------------	--------------

---

<b>GABINETE DE ARQUITECTURA:</b>	<b>EMBAIXADA</b> ADDRESS: Rua dos Remolares 1ºEsq. 1200-370 Lisboa, Portugal TEL/FAX: 211524293 E-MAIL: <a href="mailto:geral@embaixada.net">geral@embaixada.net</a> URL: <a href="http://www.embaixada.net">www.embaixada.net</a>
----------------------------------	--

---

<b>AUTORIA ARQUITECTURA:</b>	Albuquerque Goinhas, Augusto Marcelino, Cristina Mendonça, Luis Baptista, Nuno Griff, Pedro Patrício, Sofia Antunes
------------------------------	---

---

<b>FUNDAÇÕES E ESTRUTURAS:</b>	P.F.V. ENGENHARIA LDA Pedro Fragoso Viegas
--------------------------------	---

---

<b>REDES DE ÁGUAS E ESGOTOS:</b>	CIVITATIS LDA Rui F. Mendonça
----------------------------------	----------------------------------

---

<b>REDES ELÉCTRICAS E DE TELECOMUNICAÇÕES:</b>	Augusto Luis Marcelino
--	------------------------

---

<b>CONSTRUTOR:</b>	<b>Alpeso- Construções, SA</b> CONTACTO: Casal Azinheira, Barroqueiros 2305-202 Carregueiros TEL: 249 329 780 FAX: 249 329 789 E-MAIL: <a href="mailto:geral@alpeso.pt">geral@alpeso.pt</a> URL: <a href="http://www.alpeso.pt">www.alpeso.pt</a>
--------------------	--

---

**CENTRO DE MONITORIZAÇÃO E INTERPRETAÇÃO AMBIENTAL (CMIA) DE TOMAR  
CASA DOS CUBOS**

**MEMÓRIA DESCRITIVA**

O Projecto previa a reconversão de uma infra-estrutura fabril desactivada, de particular relevância social e económica no tecido urbano da cidade de Tomar, no entanto sem história nenhuma do ponto de vista arquitectónico. Situado na entrada do centro histórico o edifício foi sujeito ao longo dos tempos a sucessivas aderências e alterações, encontrando-se ameaçado por alguma decadência e desajustado à utilização pretendida. Originalmente concebido como casa de armazenamento e contagem de produtos agrícolas sob forma de pagamento de rendas às ordens religiosas, foi buscar a sua denominação aos antigos celeiros da vila, mais conhecidos como os "cubos". Posteriormente adaptado a edifício de escritórios sobreviveu aos tempos readquirindo no âmbito do programa polis um novo papel na cidade: o de Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental.

O programa preliminar constituía-se por duas partes distintas, uma de carácter público composta por um espaço expositivo lúdico-pedagógico e outra de carácter mais reservado composta por salas de formação e por uma área destinada a receber artistas convidados pela autarquia - as residências artísticas.

No confronto com os regulamentos, a proposta mantém a sequência formal e material anterior aproveitando a construção existente na totalidade do seu perímetro exterior (classificado), sendo o interior inteiramente despojado de todo o seu "miolo". Assim e perante a condição programática a nova construção estabelece-se como a estrutura anatómica da pré-existência. Os espaços que necessitavam de recolhimento são definidos volumetricamente surgindo claramente reconhecíveis e otimizados na sua habitabilidade, cada um com a sua atmosfera, identidade, forma, dimensão e uso. As restantes actividades inserem-se no vazio espacial do edifício existente e são caracterizadas através dos acontecimentos programáticos definidos pelos espaços encerrados.

A passagem do projecto para o concreto foi levantando questões, a proposta foi sendo afinada e apontando novos caminhos, uns mais claros outros mais tortuosos. O existente ganha uma nova leitura pelo interior, é reconfigurado e transformado num espaço hermético e unitário. Para o organismo que o contamina foi-se descobrindo e construindo uma materialidade que se pretendia também abstracta e simultaneamente expressiva.

O maior desafio e o mais sedutor no processo foi o reivindicar e acreditar na possibilidade de experimentar e transformar aquela estrutura espacial numa "estufa" de ensaio, procurando e testando soluções que respondessem a uma ideia particular de projecto, que inevitavelmente se afastaram dos processos de standardização.